

Paratleta de São Caetano com Síndrome de Down conquista três medalhas no Virtus Global Games de Paris

Paratleta de São Caetano com Síndrome de Down conquista três medalhas no Virtus Global Games de Paris



"Encerramos a participação de Marinho no Campeonato Mundial para Deficientes Intelectuais, categoria i2 (Portadores de Síndrome de Dow), aqui na cidade de Vichy, na França, com três medalhas. Agradecemos a torcida de torcida, o apoio não visto, mas em 2024, estaremos melhor preparados para trazer o ouro para o Brasil, no Trissome Games, na Turquia", finalizou o treinador do Marinho, Mauricio Martins.

O paratleta de São Caetano Mario Torres Filho (20 anos) foi o único brasileiro do atletismo com Síndrome de Down, que disputou o 6º Virtus Global Games, de 2 a 11 de junho, em Paris, na França. A competição, considerada o maior evento dos esportes adaptados antes dos Jogos Paralímpicos, recebeu 36 paratletas da seleção brasileira, sendo 18 de natação, 14 de atletismo e quatro de tênis de mesa.

Marinho, como é mais conhecido, detém o segundo melhor tempo do mundo nos 100 m rasos para atletas com Síndrome de Down e elevou o nome de São Caetano do Sul na França, ao conquistar três medalhas: prata nos 100m e 400m rasos e bronze nos 200m rasos.

"Acabou, agora a gente vai esperar a medalha de 3º colocado nos 200m, pegar o ônibus, partir

para o hotel e descansar. Não vejo a hora de voltar pra casa no Brasil, meu pai e minha mãe estão com saudades. Obrigado a todos pela torcida, um beijo pra todos vocês", foram as primeiras palavras de Marinho, após a medalha de bronze.

O Virtus Global Games é a mais importante competição internacional para atletas de alto nível com deficiência intelectual, Síndrome de Down e autismo sem deficiência intelectual. A competição, que acontece um ano antes dos Jogos Paralímpicos de Paris, teve a participação de mais de 1.000 atletas de alto nível e 400 funcionários de 80 países. O Global Games mobilizou mais de 400 voluntários, juizes oficiais de toda a França.

os, juizes oficiais de toda a França.

"Encerramos a participação do Marinho no Campeonato Mundial para Deficientes Intelectuais, categoria i2 (Portadores de Síndrome de Dow), aqui na cidade de Vichy, na França, com três medalhas. Agradecemos a torcida de todos, o ouro não veio, mas em 2024, estaremos melhor preparados para trazer o ouro para o Brasil, no Trissome Games, na Turquia", finalizou o treinador do Marinho, Mauricio Martins.



"Acabou, agora a gente vai esperar a medalha de 3º colocado nos 200m, pegar o ônibus, partir para o hotel e descansar. Não vejo a hora de voltar pra casa no Brasil, meu pai e minha mãe estão com saudades. Obrigado a todos pela torcida, um beijo pra todos vocês", foram as primeiras palavras de Marinho, após a medalha de bronze.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Desperta São Caetano

Seção: Esporte **Página:** 11